

Escola de Cinema de Santo André oferece oficina de atores

última modificação 17/06/2015 18:12

Inscrições do curso, que faz parte do projeto Cine Musical, vão até sexta-feira (19)

Publicado em 17/06/2015 17:45

Última atualização às 18:12



Contraste | A A+ A++

BIANCA SANTOS
NATÁLIA SCARABOTTO
Da Redação*

A Escola de Cinema e Vídeo de Santo André oferece 30 vagas para oficina de preparação de atores para cinema. O curso faz parte do projeto Cine Musical, promovido pela Oficina Cultural Metropolitana da Secretaria de Cultura do Estado. O projeto consiste na produção de um curta metragem baseado em uma música de composição nacional.

As inscrições estarão abertas até a próxima sexta-feira (19) e as aulas terão início no dia 30 deste mês. A atriz e professora da oficina, Daniela Schitini, explica que a metodologia utilizada será feita a partir do estudo do roteiro e dos personagens e que inicialmente os participantes farão exercícios e jogos de integração.

Ainda de acordo com a professora, esta oficina é apenas uma das etapas do Cine Musical. Outras como roteiro, filmagem e edição possibilitam a participação de diversas pessoas, que podem acompanhar todo o processo de produção do curta. "O projeto tem várias etapas, nas quais a gente pode contemplar diversas áreas", contou a professora.

Projeto Cine Musical

Vinte e três cidades do Estado de São Paulo participam do projeto Cine Musical, entre elas três do ABC - Diadema, São Caetano e Santo André. Ao todo foram abertas 2.300 vagas. As músicas são escolhidas por meio de sorteio. Santo André, por exemplo, recebeu a música "Amora" do compositor Renato Teixeira.

O projeto, que chega a sua terceira edição, tem como objetivo proporcionar um espaço de aperfeiçoamento artístico e resgatar a cultura nacional trazendo uma proposta diferente a cada ano. Em 2013, os participantes produziram um curta metragem tendo como base uma lenda regional. Já no ano passado, um poema foi usado para a realização do vídeo.

O coordenador do Oficinas Culturais Metropolitanas, Manuel Ribeiro, explica que o objetivo do projeto é promover à população das cidades participantes atividades de complementação na formação cultural. "Tentamos sempre fazer algumas coisas que instituições, como academias e escolas, não fazem", afirmou Ribeiro.

O projeto é dividido em três etapas – roteirização, filmagem e edição. O processo de roteirização, em Santo André, já está em andamento. No processo, os participantes estão construindo a narração da história a partir da releitura da música. As etapas seguintes serão realizadas a partir de julho.

O engenheiro e físico Cristiano Paes, 46, participa pelo segundo ano consecutivo do projeto. No ano passado, ele foi diretor do curta Cidades das 1001 crenças, feito a partir do poema Cine Olho de Ricardo Aleixo. "Era bem interessante a proposta de chegarmos realmente a fazer um filme", contou Paes sobre a sua experiência.

Paes, que atualmente estuda cinema, fala que projetos semelhantes como esse possibilitam a criação de um portfólio, item indispensável para se conseguir patrocínio. "O que eu e muitos colegas queremos é fazer filme. No Brasil, não existe uma indústria de cinema, é tudo muito autoral".

O gosto por musicais levou a moradora e educadora artística de Santo André, Erica Miyasilo, 45, a participar da roteirização, o primeiro módulo do Cine Musical. "Achei interessante fazer um roteiro em cima de uma música", falou Erica.

A cada conclusão de módulo o participante garante sua vaga para a etapa seguinte, não sendo necessário participar de todo o processo. As inscrições para a oficina e para o Cine Musical são feitas no site da instituição.



O projeto é dividido em três etapas - roteirização, filmagem e edição - Foto: Divulgação/ Ana Cristina da Silva

*Esta reportagem foi produzida por estagiários da Redação Multimídia do curso de Jornalismo da Universidade Metodista de São Paulo